

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura do  
Viana do Castelo.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira. Redactor no Brazil: N. Ciras. Editora — Ana da Silva Vieira. Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Annu, sem esta milha 35000 rs. — Com esta milha e para fóra 105000 rs. —  
Brasil, (Moeda forte), 300000 rs. — Colónias Portuguezas, 250000 rs. — Numero avulso 200 rs. —  
Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Annuncios: fallosas: linha ou esp. de linha 0,50 esc. — Annuncios particulares: linha 40 c.  
Contra ou reclames, linha 30 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras li-  
terarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* \* DECANO DOS JORNALIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

### DO SEU ANIVERSARIO

## “VIOLETAS DISPERSAS,”

Versos de Maria da Silva Vieira,  
Typ. Espozendense.

A' parte a forma, porque d'uma creança de—17 anos, flôr a desabrochar—velledade seria exigir perfeição na arte, não sei o que mais admirar—neste pequeno livro de versos: se o enternecimento da joven, que já sonhava com a morte, se a homenagem postuma do extremo-pae em o publicar, como testemunho fiel d'uma saudade infinda e da dôr que lhe ficou por tão tragicamente, como Camilo e Antero, a vêr partir.

O livro pertence, pois, pela concepção poetica, á filha extrema-mosa que não pôde supportar por mais tempo os transe cruéis da vida; e por herança d'alma, como recordação saudosa, ao pae que, amando como poucos, muito bem sabe comprehender o amor dos outros paes—dos paes a quem com veneração se deve dar este nome. E é por isso que eu aceito com ufania esta sua dedicatória:

«Ao Ex.º Sr. Procopio de Oliveira verdadeiro homem de bem; jornalista modelar e pai amantissimo, oferece Silva Vieira o presente volume, produção de um rebento de alma que a terra guarda e um coração de pai chora.

—Espozende—

Quem tem filhos e os adora, como Silva Vieira adorou e ainda adora Sua Filha, curva-se reverente ante este sympatico Pae que vem de soffrer a Maior Dôr Humana, a Suprema Dôr, e que, alma ingenua e boa, não esconde as suas lagrimas por essa dôr, e antes as deixa correr, natural e espontaneamente, mostrando-as aos que as comprehendem bem!

Avaliemos nós, que temos filhos, como haviam de ser cruciantes as sete punhaladas na-



Maria da Silva Vieira

## A ESCOLA

*Cantando e rindo, mal rompera o dia,  
Ei-los transpondo o linhar da escola,  
A pasta sobraçada ou a escola  
Saudando o professor com cortezia.*

*Nos seus logares cada um se acola  
E ouve com prazer e alegria  
Seus conselhos. Depois, em correria,  
Vêem nos bandos até a aldeola.*

*Lembrar-se a gente que há quem sinta horror  
Aos livros, á escola ao professor,  
A ludo que pertença á instrução!*

*Crianças loucas! . . . Não sejais assim:  
Lembra-vos de que Escola tem um fim  
—Instruir-vos, que é mais que dar-vos pão!*

quele coração de Pae! como lhe havia de ser doloroso o percurso da Rua da Amargura; como lhe havia de ser martyrisante a subida ao seu calvario, ante um cadaver de creança, de uma sua filha que elle tanto amava, e que lhe offertava canticos e flores quando elle tinha máguas! . . . Canticos, flores que elle colheu terna e delicadamente,—sonhos ledos de quem como Camilo, tombara na morte, cantando. . .

«Quando á luz da vida escassa  
Nestes olhos já não brilha,  
Não chores, anjo, não chores,  
Foi um destino—cedi-lhe.»

Camilo assim cantava, no transe final da sua vida, á D. Anna Placido—anjo tutelar que o acompanhara até mesmo através grades de ferro. Maria da Silva Vieira—uma creança—defrontava corajosamente a Parca Cruel em cujos braços sabia hia cahir:

«Monstro horrendo, implacavel, inconstante,  
Olhos vazios, rosto escaveirado,  
A Morte, com o seu seio descarnado  
Eu che-nos de pavor a cada instante.»

Desessete annos—flôr a desabrochar na vida, e cahida da haste que a sustinha, a quando o primeiro vendaval do Destino! Do seu éstró, do seu genio precoce, deixou a essencia—*Violetas Dispersas*, que Silva Vieira reuniu em volume e que elle como ninguem sabe comprehender no seu grande amor de Pae!

Procopio d'Oliveira.

(De «O Nauta», de Ilhavo, ano 27, numero 871, de 26 de Fevereiro de 1931.)

Ao illustre escritor, velho e sincero amigo, os protestos do nosso agradecimento pelas referencias amigas e imerecidas.

## TRADIÇÕES

## Palavras santas, ditas e retornadas

Uma é a Santa Casa de Nazaré.  
 Duas são as taboinhas de Moisés.  
 Três são as Pessoas da Santíssima Trindade.  
 Quatro são os evangelistas: Marcos, Lucas, João e Mateus.  
 Cinco são as Chagas de N. S. Jesus Cristo.  
 Seis são os dias da criação do Mundo.  
 Sete são os sacramentos da Santa Madre Igreja.  
 Oito são as Bem-aventuranças.  
 Nove são os coros dos anjos.  
 Dez são os mandamentos da Lei de Deus.  
 Onze são as onze mil virgens.  
 Doze são os santos Apóstolos.

As Palavras Santas, cuja recitação, começando-se, deve ir ao fim, reproduzem uma prática entre o diabo, tentando fisgar uma alma, e o Anjo Custódio, defendendo-a.

Aquele, que pretende confundir o Anjo, diz-lhe:

—Custódio, amigo meu!  
 Réplica do Anjo:  
 —Custódio, sim; amigo, não.  
 —Das doze palavras ditas e retornadas, diz-me lá uma.  
 —Uma é a Santa Casa de Nazaré.

—Custódio, amigo meu!  
 —Custódio, sim; amigo, não.  
 —Das doze palavras ditas e retornadas, diz-me lá duas.

—Duas são as taboinhas de Moisés; uma é a Santa Casa da Nazaré.

—Custódio, amigo meu!  
 —Custódio, sim, amigo, não.  
 —Das doze palavras ditas e retornadas, diz-me lá três.

Três são as pessoas da Santíssima Trindade; duas são as taboinhas de Moisés; uma é a Santa Casa da Nazaré.

Por este teor continúa o diálogo, que o Anjo assim remata:

—Treze raios leva o Sol,  
 Treze raios leva a Lua;  
 Rebenta, diabo,  
 Que esta alma não é tua.

## Bem-dita seja a luz do dia

Bem-dita seja a luz do dia;  
 Bem-dito seja Quem na cria;  
 Bem-dito seja o Filho da Virgem Maria,  
 A quem eu me encomendo neste dia.  
 Em sua honra e louvor,  
 Padre-Nosso e Ave-Maria.

## Deus vos salve, claro dia

Deus vos salve, claro dia;  
 Deus me dê a companhia  
 Que deu à Virgem Maria,  
 A Senhora do Rosário.  
 O bom Jesus do Calvário  
 Me livre de águas correntes,  
 Fogos ardentes,  
 Línguas malvadas,  
 Mortes desastradas,  
 E de tudo que for mau.  
 Padre-Nosso.

## Eu me encomendo a S. Silvestre

Eu me encomendo a San-Silvestre,  
 E aos seus anjos todos sete,  
 E à camisa que ele veste,  
 Que me livrem da víbora e da serpe  
 Cão raivoso,  
 Homem perigoso,  
 Mulher brava,  
 Diabrete e mão furada.

Eu seja tam bem sucedido  
 Como foi o nosso padre San-Francisco,  
 Quando recebeu as Chagas de Ni, S,  
 Jesus Cristo.

## Padre-Nosso pequenino

Padre-Nosso pequenino,  
 Quando Deus era menino,  
 O pezinho no altar,  
 O sanguinho a pingar;  
 —Tate, tate, Madalena,  
 Não me queiras alimpar,  
 Que isto são as cinco Chagas  
 Que por mim hão-de passar.  
 Ergueram-se as três Marias  
 Uma noite de luar,  
 A cata de Jesu-Cristo,  
 Sem no poderem achar;  
 Foram dar com êle em Roma  
 Revestido, no altar;  
 Missa nova quer dizer,  
 Missa nova quer cantar,  
 Missa nova de alegria.  
 Padre-Nosso e Ave-Maria.

## Salve-Rainha

Salve, Rainha,  
 Rosa divina,  
 Cravo de amor,  
 Mãe do Senhor.  
 Dai-me graça  
 E entendimento  
 P'ra receber  
 O SS. Sacramento.

## Com Deus me deito

Com Deus me deito, com Deus me levanto,  
 Por graça do Divino Sprito Santo.  
 Senhora: cobri-me com o vosso manto;

Se bem coberto eu for  
 Não terei medo nem temor.  
 Em sua honra e louvor,  
 Salve-Rainha.

## Na minha cama me deitei

Na minha cama me deitei,  
 Sete anjinhos nela achei,  
 Três ao pé,  
 Quatro à cabeceira;  
 Nossa Senhora na deanteira.  
 Nossa Senhora me disse:  
 Dorme e repousa;  
 Não te temas de má coisa;  
 Encomenda-te a Jesus,  
 Aos três cravos e à cruz,  
 Ao sangue do seu lado,  
 A Jesus crucificado.  
 Jesus seja comigo,  
 Jesus com a minha alma,  
 Jesus com o meu peito,  
 Jesus na cama em que me eu deito.

## Ó Jesus crucificado

Ó Jesus crucificado,  
 Filho da Virgem Maria:  
 Guardai-me, Senhor, esta noite,  
 E amanhã por todo o dia;  
 Nem meu corpo será morto,  
 Nem a minha alma perdida,  
 Nem meu sangue derramado.  
 Padre-Nosso, Ave-Maria.

## Senhor meu Jesus Cristo

Senhor, meu Jesus-Cristo,  
 Senhor do meu coração:  
 Eu quero fazer penitência,  
 Ouvi minha confissão.  
 Perdoai-me os meus pecados  
 Esquecidos e lembrados;  
 Vós bem sabeis quantos são.  
 Dai-me nesta vida graça,  
 E na outra a salvação.

(Continúa)

J. D. R.

**Não comprem adubos, sementes, e outros utensilios para a lavoura sem pedir preços e condições de venda á Delegação do Sindicato Agrícola de Viana do Castelo, com armazem de venda no Fanico, ao norte de s ta vila.**

## A "Internacional

## CARREIRA DE ESPOZENDE-PORTO-ESPOZENDE

Esta bem dirigida e afregue-sada carreira desta vila para a cidade do Porto, e vice-versa, tem os seus creditos firmados pelo magnifico serviço que vem prestando ao publico na sua carreira diaria e outros serviços inherentes, e pela afabilidade e carinhoso trato para com todos os passageiros merece ser preferida, não só por economia e comodidade, mas até pelo aceio dos seus carros e pontualidade de horarios.

Viagens comodas, economicas e rapidas, eis tudo.

No proximo numero nos referiremos com mais delonga a esta carreira não o fazendo agora por absoluta falta de espaço.

## BIBLIOGRAFIA

## PORTOS DE MAR NA COSTA DO NORTE

## «Cavalos de Fam

«O assunto de que nos vamos ocupar «Portos de Mar na Costa Norte» é uma velha e bem desenvolvida tese sobre a adaptação conveniente em porto de abrigo e de comercio, do excelente e vasto recife geralmente conhecido por Cavalos de Fam.

«Problema importante como é, tem merecido da parte do grande propagandista snr. padre Jeronimo Gonçalves Chaves, (Chaves Coupon), um estudo sincero e patriótico onde se dizem muitas verdades amargas e a favor do qual depõem os mais abalisados técnicos entre os quais destacaremos os ilustres engenheiros hidrograficos Manoel Afonso Espregueira e Baldaque da Silva.

Focando a inferioridade dos portos de Leixões, Douro e Viana, o primeiro dos quais tem custado somas fabulosas e vidas inumeras, o autor do folheto conclue por demonstrar que, em toda a costa norte só o porto natural dos Cavalos de Fam se presta admiravelmente a porto de primeira ordem, visto o seu alcance sob diversos aspectos: técnico, economico, financeiro, turistico e administrativo.

«Oxalá este judicioso trabalho do snr. Chaves Coupon, se-

ja devidamente apreciado por quem de direito, que o mesmo é desejar que o Estado dispense um pouco mais de carinho a tão magno e momentoso problema e de tão grande interesse para a nossa rica e tão desprotegida provincia.»

(De «A Estrela do Minho», de Vila Nova de Famalicão, de 3 de Maio de 1931)

## «VOCABULARIO MINHOTO»

«Fez-nos a sua amavel visita este precioso vocabulario, de Abel Viana, editado pe «Livreria Espozendense», de Espozende.

(De «A Opinião», de Barcelos, de 12 de Abril de 1931).

## Novas publicações:

## A sair

Colecção de Silva Vieira

## TURQUEL FOLCLÓRICO

POR

José Diogo Ribeiro

PARTE III

Romances e cantigas

## S. Roque

Nos dias 24 e 25 do corrente, domingo e segunda-feira, terão lugar no visinho lugar de Goios, freguezia das Marinhas, a dous passos desta vila, as tradicionais festas ao milagroso S. Roque, que ali se venera e cujas festas este ano prometem ser brilhantes, pois nisso estão enpenhados os festeiros.

As festas constarão de arraial no domingo á noite com fogos, musica, iluminação, etc., etc., e na segunda-feira, missa cantada de manhã e outras ceremonias.

De tarde grande arraial, sermão, saindo uma imponente procissão com lindos andóres, anjinhos e grande numero de bandeiras de irmandades, terminando estas festas com uma salva de fôgo.

A S. Roque, pois.

## «Terras Portuguesas»

O nosso presado amigo e distinto colaborador snr. João Batista de Lima, da Povoia de Varzim, vae começar a publicar n'aquela vila uma importantissima obra que muito virá enriquecer o estudo corografico de Portugal.

Intitula-se *Arquivo Historico-Corografico* que será publicado em fasciculos de 16, 32 ou 64 paginas para assim ser mais facil a sua aquisição aos que a assinarem.

Do seu prospecto lançado á publicidade com o plano de tam

util publicação transcrevemos para aqui os seguintes períodos, para avaliarem do valor da preciosa obra e não deixarem de a adquirir.

Para arquivo, vulgarização e esclarecimento publico, vou editar a **Corografia Histórica de Portugal**. Ela será do maior interesse para as **Terras Portuguesas**.

«Escuso encarecer a minha iniciativa: o meu objectivo é vulgarizar obras raras e valiosas que, por esgotadas, são difíceis de adquirir ou custam muito dinheiro; e dar publicidade a documentos inéditos, a manuscritos que se desfazem no pó dos arquivos e que darão muita luz á nossa História. Mas tudo isso será publicado e acompanhado de anotações, para melhor elucidação, e expurgado dos erros que, por ventura, existam.

«O primeiro trabalho, ou volume, constará da reedição e estudo critico da **Memória sobre os forais**, de Francim (obra esgotada 2.ª edição da Academia de Sciencias, 1825) Nesse livro, sem duvida valioso figuram as **Terras de Portugal**, indicando-se as datas de seus **Forais** e aonde estes se encontram na Torre-do-Tombo; «mas Fraacim fez-lo duma forma pouco explicita e por vezes embaraçada», dando origem a muitos erros que correm em dicionarios e enciclopédias. Eu procurarei rectificar e esclarecer a verdade histórica.

«A este volume outro se seguirá, completando-o, muito naturalmente—o **Cópia dos forais**, também com o necessário estudo critico e anotações, e outras obras notáveis se publicarão e estudarão, fazendo-se, como deve ser, a verdadeira **Corografia Histórica de Portugal**.

«Venho solicitar o auxilio de V. Ex.ª para levar avante a minha iniciativa, que deve ter o aplauso de todo o bom português; e, porque V. Ex.ª tem, certamente, no melhor dos apreços, a minha dedicação e amor por estes assuntos históricos, de verdadeira cultura nacional, espero que V. Ex.ª SE DIGNE ASSINAR o meu humilde trabalho, com destino á biblioteca ou arquivto da entidade a que preside, representa ou dirige,—não devolvendo, pois, esta circular.

«Cada fasciculo, de 16, 32 ou 64 paginas, custará 2\$00, 5\$00, ou 10\$00 escudos, franco de porte e á obração. Não pode ser mais barata a publicação, porque vai ser limitada á assinatura e sabe-se que estes trabalhos, embora interessantes e sempre apreciáveis, têm um reduzido numero de compradores.

«Agradecendo, peço me considere ao dispor de V. Ex.ª, dessa entidade e dessa Terra.

At.º, V. e Obj.  
**Baptista de Lima**  
Publicista e jornalista  
Póvoa de Varzim.

### Dr. Seguro Pereira

Em serviço, esteve entre nós, na passada quarta e quinta feira, o snr. Dr. Agostinho Seguro Pereira, muito digno Tenente comandante da Secção da Guarda Fiscal, da Póvoa de Varzim, e um dos illustres directores do acreditado Colegio «Dom Nuno», da mesma praia.

### «Boletim Distrital»

Na cidade de Braga começou a publicar-se este boletim debaixo da direcção da Junta Geral do nosso distrito, cujo fim tem em vista ser uma sentinela vigilante dos interesses e regalias desta região tão falha de protecção e carinho das instancias superiores.

E' illustrado e tem um formato muito cómodo.

Com mais vagar nos havemos de ocupar desta util e simpatica publicação. Por hoje limitamo-nos a agradecer o exemplar recebido e registrar a agradável permuta com que nos distinguiram.

### Assina o ESPOZENDENSE?

## ANUNCIOS

**Anunciar no ESPOZENDENSE, é ter a certeza de um bom resultado no commercio, industria ou qualquer outro negocio, mesmo porque os anuncios neste semanario são a preços muito reduzidos e ao alcance de todas as bolsas.**

**Experimentem e verão o exito.**

### MILAGRES

Da Republica

«Em Foggia, pé to de Napoles, appareceu ha cerca de dois anos um frade capuchinho, Frei Pio, que faz milagres como qualquer de nós poderia fazer... pilulas.

Mas o Papa, desconfiado de que havia pouca vergonha no caso, podendo rebentar qualquer dia algum escandalo desagradavel, mandou retirar d'ali o frade.

As mulheres da terra opuzeram-se. Gritaram. Barricaram-se. E não deixaram sahir o Frei Pio.

O frade era d'elas— e não o davam a mais ninguem.

O Papa mandou então um dos seus dignatarios, Monseñhor Tignola, fazer um inquerito aos milagres.

Pois, foi apedrejado, tendo de ser levado para o hospital gravemente ferido— porque as mulheres não querem inqueritos nem averiguações acerca dos extranhos prodigios.

Que diabo de milagres fará este frade capuchinho?»



### Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferencia é ser bem servido.

### FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros

Mobiliarias, madeiras para construção.

### COMUNICADO

## Outra carreira

Mais uma carreira de camioneta, de novos mas já eximios camaradas meus, vem estabelecer-se para a estrada de Espozende ao Porto.

Não estranhei nem me surpreendeu o facto anunciado.

O sol, quando nasce, é para todos—como resa o velho e rezelho ditado.

Além de que o mundo é grande e toda a gente cabe nele, por demasiado que ela cresça e se multiplique.

Motivo não é, portanto, para que o esmorecimento e o desânimo me sobrevenha no caminho que há pouco comecei a trilhar por minha conta e risco.

Do facto, pois, de surgir na minha vanguarda um concorrente que, como eu, busca ganhar o amargo pão cotidiano para a propria boca e para a dos filhos, nem sucederá ou resultará a modificação dos meus hábitos nem do método que tenho adoptado. O meu sistema, de futuro, será inalteravel; — buscarei sempre e no mais grado dos intuitos proporcionar um bom e cuidadoso serviço, a par da maxima comodidade, aos ex.ºs viajantes que se dignarem distinguir-me com a preferencia, confiado em que jamais se dissipará o ambiente de simpatia e agrado que soube criar para «A INTERNACIONAL», desde que dela sou conductor. E sempre sem o mais ligeiro vislumbre de deslealdade para com os meus companheiros de trabalho, porque entendo que todos temos o direito de viver— e tenho fe que podemos e havemos de viver—na boa e santa paz de Deus...

Resta, agora, que S. Cristovam, protector dos automobilistas, nos valha e proteja a todos; e o respeitavel publico, que manda, porque é soberano, nos não abandone nem desampare.

Domingos A. Ferreira.

## EDITAL

(N.º 4)

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Espozende.

Faz publico que em sua sessão ordinária de 2 do corrente mês foi deliberado fazer a remissão dos fóros Camararios, desde que a mesma lhe seja requerida desde esta data até 31 de Maio proximo futuro.

Assim convida por este meio todos os fóreiros que desejem realizar essa remissão a dirigirem á Camara o seu requerimento nesse sentido dentro do prazo acima designado.

Para constar se afixou o presente e outros de teor igual nos logares do costume.

Espozende e Secretaria da Camara 3 de Março de 1931.

E eu José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria o subscrevi.

O Presidente,  
Lauro de Barros Lima.

Tenente.

### DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA

POR EDUARDO DE FARIA

2.ª edição, de 1850

4 vol. esplendidamente encadernados.

Seguinte de um dicionario de sinonimos contendo:

Todas as vozes da lingua portuguesa antiga ou modernas, com as suas varias acepções centuadas conforme a melhor pronúncia e com a indicação dos termos antiquados, latinos barbaros ou viciosos geografia antiga e moderna. E todos os termos próprios sciencias, artes e officios, etc., sua definição analitica.

### HISTORIA DAS IMAGENS DE NOSSA SENHORA

E das milagrosamente apparecidas, que se veneram no Arcebispoado Primaz de Braga e seus sufraneos.

Em graça dos Prégadores e dos da mesma Senhora.

DE

Frel Agostinho de Santa Maria

1 grosso vol., com capa de pergaminho

Edição de 1712.

Vendem-se, juntos ou separados.

Dirigir carta ou falar na «Livreria e Tip. Espozendense», de José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

### Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9h s 12, e em Fão das 14 ás 15 e acla horas.

**CHÁ HORNEMAN'S**  
em pacotes pequenos  
ao preço de 2\$00 e 1\$00 esc.  
Vende-se na Havaneza



**AUTOMOVEL DE ALUGUER**  
EXPENDIDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS  
**CHAMADAS A QUALQUER HORA**  
ANTONIO DUARTE  
**Preços convidativos**

## Dicionario Corografico de Portugal Continental e Insular

OGRAFICO, HISTORICO, OROGRAPHICO, BIOGRAPHIO, ARCHEOLOGICO  
HERALDICO, ETIMOLOGICO

Com prefácio do Ex.mo Snr. Dr. José Joaquim Nunes, professor cathedratico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa  
**Redacção e Administração — R. da Picaria, 73-2.º PORTO**

Registo minucioso e meticoloso de todas as Cidades, Vilas, Aldeias, Povoações, Lugares, Lagos, Cabos, Castelos, Termas, Praias, Praças, Monumentos, Minas, Serras, Montes, Rios, etc.

**Util, indispensavel e acessivel a toda a gente**  
TOMOS MENSAES DE 80 PAGINAS — ESC. 5\$00, FRANCO DE PORTE.

Só por assinatura pôde se obter.  
Pedidos á Redacção e Administração.  
**Estão publicados 10 tomos.**

Manoel Boaventura

### CONTOS DO MINHO

(VIDA NURAL)

I.º MILHAR

Um grosso volume de 200 e tantas paginas em magnifico papel  
**10 escudos**

A' venda na Livraria Papelaria «Espozendense» — rua 1.º de Dezembro, 7 a 9 (antiga rua Direita) — Espozende.

Do mesmo autor ha outras obras.

### SOLAR DOS VERMELHOS

(ROMANCE TRADICIONAL)

Edição da Livraria «Espozendense», havendo ainda á venda alguns volumes.

Volume com 328 paginas em corpo 10 e papel magnifico,

**PREÇOS ESCUDOS**

## A Historiã Ilustardã da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

**E CONTERA:**

biografias completas, retratos, vistas, costumes monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, e côres.

**CONSTITUINDO**

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reuna uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo . . . . . **10\$00**

A *Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa*, com prebenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das *Histórias da litteratura francesa* de Lanson e Bénédict e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachet de Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grandes desse nãtavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para criação d'este monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

**ASSINATURA :**

**Preços, incluindo embalagens reforçadas**

**CONTINENTE E ILHAS:**

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

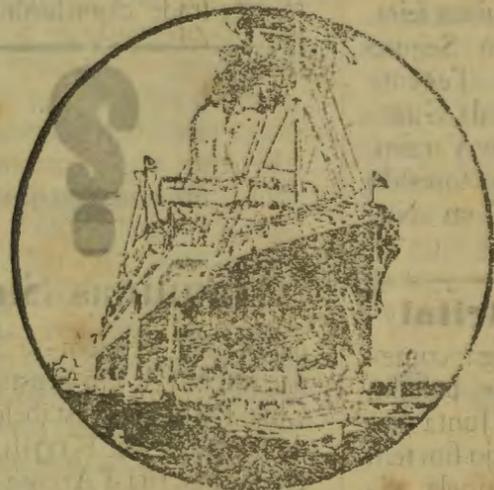
	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — **10\$00**

**PEDIDOS às Lrarias ALLAUD e BERTRAND**  
**73, Rua Garrett, 75**  
**LISBOA**

Assina-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua Direita

## MALAREALINGLEZA



**Paquetes correios a sahir de Leixões**

DESNA em 27 de Maio para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres  
BENERARA em 24 de Junho para para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres  
DARRO em 22 de Julho para Rio de Janeiro Santos Montevidéu e Buenos Ayres

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

Arlanza em 11 de Maio para Madeira Pernambuco Bahih Rio de Janeiro Santos Montevidéu e Bueno-Ayres.

Asturias em 25 de Maio para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres  
Alcanzora em 15 de Junho para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevidéu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.